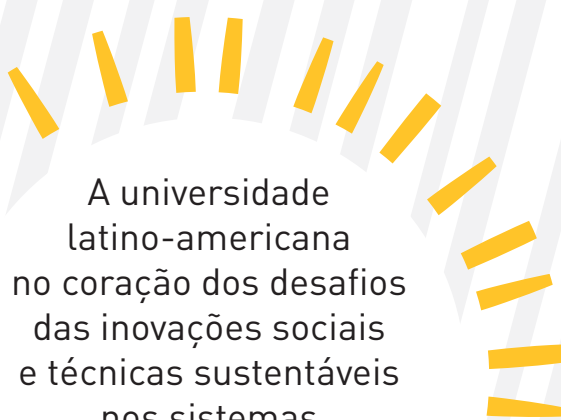


RESUMO DE DIAGNÓSTICO INTERNO: Atividades de profissionalização e inserção laboral

2016 – 2019

Equipe UCR

- Ileana Alfaro Alvarez
- Adriana Araya Morice
- Yorleny Araya Quesada
- Pedro Vargas Aguilar


A universidade
latino-americana
no coração dos desafios
das inovações sociais
e técnicas sustentáveis
nos sistemas
agroalimentares
territoriais



CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	5
RESULTADOS OBTIDOS	6
Preparação para a busca de emprego e estágios	7
Vínculos dos estudantes com os profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais	8
Vínculos das Universidades com os profissionais	10
Atividades selecionadas como prioritárias	13
CONSIDERACIONES FINAIS DO DIAGNÓSTICO	14
Observações gerais	14
Eixo preparação para a busca de emprego e estágios	14
Eixo de vínculos entre estudantes e os profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais	14
Vínculos das Universidades com os profissionais	14
Planos de Ação	15





WP2.2. Diagnóstico interno

INTRODUÇÃO

Neste trabalho são apresentados os resultados do diagnóstico qualitativo realizado no marco do projeto Inovia “A universidade latino-americana no coração dos desafios das inovações sociais e técnicas sustentáveis nos sistemas agroalimentares territoriais”.

O projeto internacional co-financiado pela União Europeia, através do programa Erasmus +, busca melhorias nos processos de formação, inserção laboral, trabalho com os graduados e oferta de serviços ao setor produtivo de profissionais do setor agroalimentar, especificamente para o caso da Universidade de Costa Rica, dos profissionais da Engenharia de Alimentos.

Como primeira atividade do projeto se propôs a realização de um diagnóstico interno, a fim de conhecer quais são os canais utilizados pelas Universidades para estabelecer uma vinculação, tanto dos estudantes como dos acadêmicos, com o setor externo e industrial.

Esta informação provê dados para ter um panorama mais claro dos eixos temáticos que devem ser desenvolvidos para estabelecer as estratégias adequadas para conseguir uma melhor inserção laboral, tanto pelas atividades ou convênios como pela formação ou novas maneiras de facilitar o processo aos estudantes.

A metodologia utilizada se baseia numa enquete desenhada para tal. A mesma foi proposta por SUPAGRO (coordenador do projeto) e pela Universidade de Costa Rica, e foi validada por todos os sócios na oficina inaugural do projeto, no mês de março de 2017.

Em termos gerais, a enquete estabelece 3 eixos temáticos: a- preparação para a busca de emprego e estágios; b- vínculos dos estudantes com os profissionais ou atividades que permitam desenvolver as habilidades técnicas e sociais e c- vínculos da instituição com os profissionais. Para cada um deles foram definidas ferramentas ou atividades que podem ser feitas nas Universidades para melhorar a temática. O objetivo da enquete foi o de conhecer se essas atividades são levadas a cabo nas Universidades de América Latina e o nível de desenvolvimento que possuem. A enquete se encontra no anexo 1.

Cada sócio aplicou o questionário, pelo que os resultados obtidos correspondem à realidade das 6 Universidades de América Latina: Universidade de São Paulo, Brasil (USP); Universidade Federal de Grande Dourados, Brasil (UFGD); Universidade de Costa Rica, Costa Rica (UCR); Instituto Tecnológico de Costa Rica, Costa Rica (ITCR); Universidade Autônoma Gabriel René Moreno, Bolívia (UAGRM) e Universidade Autônoma Juan Misael Saracho, Bolívia (UAJMS)

Os resultados serão aplicados no desenvolvimento das atividades do projeto INOVIA a seguir.



RESULTADOS OBTIDOS

A partir da informação que tinha SUPAGRO sobre seu sistema de Inserção laboral, foi construída a ferramenta de análise que consistiu no listado de possíveis atividades que podem ser realizadas para melhorar a inserção laboral e a vinculação das Universidades. A lista inicial foi apresentada na primeira oficina do projeto, realizada em março de 2017, onde se discutiu e foi alimentada com opções propostas pelos presentes. Como resultado se obteve uma lista agrupada em três eixos temáticos.

A Tabela 1 mostra a quantidade de ferramentas que foram identificadas, por eixo temático. No segundo eixo temático (vínculos dos estudantes com profissionais ou atividades do setor produtivo) se identificaram mais ferramentas. O listado definido é um importante produto de apoio para que as diferentes Universidades estabeleçam se possuem estas ferramentas ou se podem implementá-las. O anexo 1 contém o detalhe do listado.

Tabela 1. Quantidade de ferramentas ou atividades definidas por eixo temático que podem ser usadas para facilitar a inserção laboral e a vinculação com o setor externo

Temática	Ferramentas ou atividades
1. Preparação para a busca de emprego e estágios	5
2. Vínculos dos estudantes com os profissionais ou atividades que permitem desenvolver as habilidades técnicas e sociais:	19
	Estágios 03
Trabalhos práticos, tutoramento técnico e social	08
	Assessorias 08
3. Vínculos da instituição com os profissionais:	12
	Ferramentas de vinculação 10
Revisão dos currículos baseada na evolução dos empregos do setor	02
Total	36

A seguir, apresentam-se os resultados da aplicação destas ferramentas nas 6 Universidades de América Latina participantes do projeto. Para cada atividade listada, solicitou-se a seguinte informação:

- O grau de desenvolvimento da atividade; para isto, foram definidos três níveis: “FEITO” (a atividade se realiza formalmente na Instituição; “EM PARTE” (a atividade se realiza, mas não possui uma estrutura formal e acompanhamento) e “EM CONSTRUÇÃO” (a Instituição está trabalhando na sua implementação).
- Estrutura formal: existe uma dedicada à implementação da atividade (responsável formal, estrutura dentro da Universidade, administrativa ou outra).
- Caso não seja realizada, se o desenvolvimento e implementação dessa atividade é prioritário para a Universidade em questão.



PREPARAÇÃO PARA A BUSCA DE EMPREGO E ESTÁGIOS



A Tabela 2, mostra as atividades que se desenvolvem nas diferentes unidades acadêmicas com respeito ao primeiro eixo temático (preparação para a busca de emprego e estágios). Pode-se observar que nenhuma das unidades tem uma estrutura formal estabelecida para este fim. Em alguns casos, conta-se, parcialmente, com oficinas de preparação de Curriculum Vitae, sistemas de vigilância do mercado laboral e oficinas sobre empregabilidade. A atividade menos apontada foi “a preparação da carta de motivação”. Três das Universidades consideram prioritário o desenvolvimento de atividades relacionadas com a preparação para a entrevista de estágio e recrutamento e as oficinas de empregabilidade com empresas de recursos humanos e recrutamento.

Tabela 2. Grau em que se desenvolvem atividades para a preparação para a busca de emprego e estágios, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação de esta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
1	Acompanhamento/aula para preparação do CV (CV, pitch, vídeo)	-	3	3	-	2	-
2	Acompanhamento/aula para preparação de carta de motivação	-	1	5	-	1	-
3	Preparação das atividades relacionadas com a preparação para a busca de emprego e dos estágios, para a entrevista de estágio e recrutamento	-	2	4	-	2	3
4	Técnicas de busca de emprego (vigilância do mercado laboral e dos empregos; redes profissionais)	-	3	2	1	3	1
5	Oficina de empregabilidade com empresas de recursos humanos e recrutamento	-	3	3	1	3	3



VÍNCULOS DOS ESTUDANTES COM OS PROFISSIONAIS OU ATIVIDADES QUE PERMITEM DESENVOLVER HABILIDADES TÉCNICAS E SOCIAIS



Com respeito a atividades para criar vínculos entre os estudantes e os profissionais ou atividades que permitem desenvolver as habilidades técnicas e sociais (2do Eixo temático), na Tabela 3, observa-se que os estágios se realizam em muitas das Universidades com diferentes graus de desenvolvimento, mostrando a importância desta atividade nos processos de formação. As seis universidades realizam estágios no setor produtivo local e quatro também possuem a experiência de estágios internacionais, mas não como atividades bem estabelecidas. Apesar de que as seis universidades possuem estágios, não todas têm um responsável direto dentro da formação do estudante.

Tabela 3. Grau em que se desenvolvem atividades para criar vínculos entre os estudantes e os profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais: Estágios, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação desta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
6	Dentro da Universidade: Laboratórios de pesquisa, centros de formação	2	3	1	-	3	1
7	A nível nacional ou internacional	-	4	2	-	3	1
8	Em empresas, grupos organizados, ONG, cooperativas	1	5	-	-	4	1



O segundo grupo de atividades do eixo temático de vinculação são “Trabalhos práticos, tutoramentos técnicos e sociais”. A análise do desenvolvimento destas atividades nas seis universidades evidencia que os trabalhos em laboratório e as visitas às empresas do setor agroindustrial são as atividades que se encontram mais organizadas; isto se observa na Tabela 4. A que não se encontra contemplada por nenhuma Universidade é “a participação em estágios coletivos em campo”. “A organização de um foro/workshop” foi selecionada por três Universidades como prioridade, e a “empresa Junior” por duas.

Tabela 4. Grau em que se desenvolvem atividades para criar vínculos entre estudantes e profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais: Trabalhos práticos, tutoramentos técnicos e sociais, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação desta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
9	Em laboratório	5	1	-	-	5	-
10	Em estações experimentais de processamento	2	2	1	1	4	1
11	Em estações experimentais agropecuárias	1	2	3	-	3	-
12	Durante estágios coletivos em campo	-	2	4	-	2	1
13	Organização de visita a empresas agroindustriais e agrícolas	5	1	-	-	4	1
14	Intervenção dos profissionais na aula	-	3	3	1	3	1
15	Organização de um foro/workshop	1	2	3	-	2	3
16	Existência de empresas júnior	2	1	3	-	3	2



A Tabela 5 mostra, dentro das atividades de vinculação, as ligadas ao conceito de “Assessoria”. O envolvimento dos estudantes em eventos como seminários, conferências e encontros organizados pela universidade é a atividade que mais realizam as Universidades. Os trabalhos sociais e as oportunidades de mobilidade acadêmica em universidades internacionais são praticados formalmente por quatro universidades. As redes “alumni” não têm sido desenvolvidas por nenhuma das Universidades avaliadas. Esta atividade foi definida como prioridade por duas Universidades.

Tabela 5. Grau em que se desenvolvem atividades para criar vínculos entre estudantes e profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais: Assessorias, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação desta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
17	Assessorias e estudos realizados por estudantes e solicitados por profissionais do setor	1	3	2	-	4	1
18	“Trabalho social ou Ação Social”	4	1	1	-	3	-
19	Implementação de cursos	1	3	2	-	2	1
20	Oportunidade de seguir a formação em alternância em empresa	2	1	3	-	1	-
21	Oportunidades de mobilidade acadêmica em Universidades internacionais	4	-	2	-	4	-
22	Participação de estudantes em eventos/seminários/conferências/encontros organizados pela universidade	5	-	1	-	4	1
23	Criação de redes alumni	-	2	3	1	2	2
24	Bolsa de emprego	1	1	4	-	2	-

VÍNCULOS DAS UNIVERSIDADES COM OS PROFISSIONAIS



No que tange aos vínculos entre as Universidades e os profissionais (eixo temático 3), a Tabela 6 mostra os resultados para as “ferramentas de vinculação”, e se observa que as atividades são diversas. A oferta de educação contínua é a atividade que realizam todas as universidades participantes (quatro formalmente). Todas possuem formalmente, ou em parte, disponibilidade de infraestrutura para



uso dos profissionais. Cinco possuem incubadoras. Nenhuma possui formalmente um observatório de acompanhamento a graduados e oferta de emprego, não fazem vigilância dos setores, empregos e mercados.

Duas universidades escolheram os observatórios ou vigilâncias de setor como prioridade para atingir os objetivos propostos

Tabela 6. Grau em que se desenvolvem atividades para criar vínculos entre as Instituições e os profissionais: Ferramentas de vinculação, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação desta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
25	Observatório, acompanhamento, inserção graduados, realização de vigilância, análise de ofertas laborais	-	3	3	1	2	2
26	Realização de uma vigilância de setores, empregos e análise de mercado	-	2	3	2	2	2
27	Participação dos profissionais nas instâncias da Universidade	2	1	2	2	1	1
28	Existência de uma oferta de educação contínua	5	1	-	-	4	1
29	Realização de atividades de extensão/ transferência	1	3	1	-	4	-
30	Professores e pesquisadores envolvidos em atividades de pesquisa controlada	3	-	3	-	3	-
31	Disponibilidade de infraestrutura técnica, de pesquisa e pedagógica para uso dos profissionais	2	4	-	-	5	2
32	Existência de incubadora	3	2	1	-	4	1
33	Sistema de financiamento de teses/ TFG por profissionais	2	2	2	-	3	-
34	Existe uma estrutura ou equipe de apoio ao desenho de projetos (acadêmicos de pesquisa com profissionais)	1	2	3	-	3	2



No referente às atividades de revisão de currículos baseada na evolução dos empregos do setor, a Tabela 7 mostra que duas das Universidades fazem formalmente diagnósticos para analisar as necessidades de habilidades e competências dos futuros profissionais e três possuem o sistema em parte. Duas Universidades têm clareza sobre a atualização dos currículos e três Universidades escolheram o diagnóstico como prioridade, já que consideram que é necessário conhecer quais novas habilidades requerem de reforço por médio da formação dos estudantes.

Tabela 7. Grau em que se desenvolvem atividades para criar vínculos entre as Instituições e os profissionais: Revisão dos currículos baseada na evolução dos empregos do setor, nas 6 Universidades de América Latina que participam do projeto

N.	Atividade	Grau de desenvolvimento				Possui estrutura dedicada à implementação desta atividade	# de Universidades para as quais é Prioridade
		Hecho	En parte	No hecho	En construcción		
35	Diagnósticos feitos a partir da análise das necessidades de habilidades/competências dos profissionais	2	3	1	-	4	3
36	Está estabelecido como se definem e atualizam os currículos	2	2	1	1	4	2



ATIVIDADES SELECIONADAS COMO PRIORITÁRIAS

Na Tabela 8, se apresenta um resumo das atividades selecionadas como prioritárias para cada eixo temático. Esta informação será utilizada para a criação de um documento sobre boas práticas de profissionalização nas atividades mais mencionadas. Em geral, 70% das atividades foram selecionadas pelo menos uma vez pelas diferentes Universidades. O grande interesse de priorização reflete que há uma necessidade de melhora dos processos de inserção laboral e vinculação.

Tabela 8. Resumo das atividades selecionadas como prioritárias por eixo temático, pelas 6 universidades de América Latina do projeto

Temática	Atividades totais por eixo	Atividades selecionadas como prioritárias	% de ativ. Selec.	Lista das mais selecionadas
1- Preparação para a busca de emprego e estágios	5	3	60	Entrevista (3) Oficina de empregabilidade (3)
2- Vínculos dos estudantes com os profissionais ou atividades que permitem desenvolver habilidades técnicas e sociais	19	13	68	
Estágios	3	3	100	
Trabalhos práticos, tutoramentos técnicos e sociais	8	3	37.5	Foro do emprego (3) Empresa Junior (2)
Assessorias	8	6	75	Red Alumni (2)
3- Vínculos da instituição com os profissionais	12	9	75	
Ferramenta de vinculação	10	7	70	Observatório/vigilância (2) Infraestrutura para prof (2) Estrutura desenho proj. (2)
Revisão dos currículos baseada nos empregos do setor	2	2	100	Diagnóstico (3)
Total	36	25	69	



CONSIDERACIONES FINAIS DO DIAGNÓSTICO

OBSERVAÇÕES GERAIS

- A ferramenta criada para a elaboração do diagnóstico possibilita obter uma lista de 36 atividades ligadas à inserção laboral e vinculação que podem ser um guia para outras Universidades.
- Em geral, as universidades que aplicaram o diagnóstico não possuem um sistema formal de preparação para a inserção laboral e vinculação que permita assegurar uma melhor incorporação dos graduados no mercado laboral. Isto se reflete no fato de que muitas das atividades não estão formalmente estabelecidas e não possuem um responsável direto que realize um acompanhamento.

EIXO PREPARAÇÃO PARA A BUSCA DE EMPREGO E ESTÁGIOS

- É o único eixo em que nenhuma das atividades listadas está formalmente estabelecido nas seis universidades.
- Foram selecionadas duas atividades para serem documentadas no manual de boas práticas de profissionalização: Preparação para a entrevista e oficina de empregabilidade.

EIXO DE VÍNCULOS ENTRE ESTUDANTES E OS PROFISSIONAIS OU ATIVIDADES QUE PERMITEM DESENVOLVER HABILIDADES TÉCNICAS E SOCIAIS

- Dentro deste eixo, o subgrupo de estágios apresenta pelo menos uma das atividades em todas as Universidades. Especificamente, os estágios na empresa. Para cada atividade uma universidade a selecionou como prioritária.
- No subgrupo de trabalhos práticos, tutoramentos técnicos e sociais se observa que as universidades realizam atividades em diferentes níveis. Neste subgrupo se selecionaram duas atividades para serem documentadas no manual de boas práticas de profissionalização: Foro de emprego e Empresa Junior.
- No que se refere ao subgrupo de assessorias, a participação de estudantes em eventos, os trabalhos sociais são as atividades formais que realizam a maior parte das universidades. A rede de Alumni não existe em nenhuma delas, mas há interesse de que seja implementada.

VÍNCULOS DAS UNIVERSIDADES COM OS PROFISSIONAIS

- No subgrupo de “ferramentas de vinculação”, a oferta de educação contínua é a atividade que formalmente realizam a maior parte das Universidades participantes. Todas possuem formalmente, ou em parte, disponibilidade de infraestrutura para uso dos profissionais. Cinco delas têm incubadoras.
- Com respeito às atividades para a revisão de currículos baseada na evolução dos empregos do setor, há destaque para a importância de implementar diagnósticos sobre as necessidades do setor, para definir a melhora nos processos de formação.



PLANOS DE AÇÃO

Em geral, e a partir dos resultados dos diagnósticos, cada Universidade incluiu na enquete um plano de ação a ser realizado durante o desenvolvimento do projeto. O plano solicitava, para cada atividade selecionada como prioritária, estabelecer: descrição, objetivo, período de execução, responsável e recursos.

Em termos gerais, os planos descrevem atividades com responsáveis gerais para sua execução e acompanhamento. Essas atividades vão ser desenvolvidas no período da execução do projeto e sob a responsabilidade de cada grupo de trabalho, por Universidade, e de acordo com os planos próprios de cada instituição.



Entregavel: WP2-2.2. diagnóstico interno

Projeto Erasmus + :

INOVIA // 573601-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-CBHE-JP



Este projecto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não é responsável por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.